COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	07/NOV/2004 - 10:10 (UTC)	SERIPA V	A-538/CENIPA/2015

CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	VAZAMENTO DE COMBUSTÍVEL	32°14'30"S	053°02'00"W

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF
FAZENDA SÃO JOÃO - SSZG	ÁGUA CLARA	MS

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-UEG	EMBRAER	EMB-201A

OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
VOAR AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA.	SAE-AG	AGRÍCOLA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE									
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-		Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-		Leve
Total	**1**	**1**	-	-	-	-	X	Substancial
								Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-		Desconhecido

2. **Histórico do voo**

A aeronave decolou da pista de Nossa Senhora do Loreto (SJDU), às 11h00min (UTC), com um piloto a bordo, para realizar um voo de traslado.

Cerca de três minutos após a decolagem, a 500ft de altura, o piloto sentiu forte cheiro de gasolina na cabine.

O piloto decidiu regressar à pista, abriu a janela esquerda e uma fumaça densa tomou conta da cabine.

O piloto realizou um pouso forçado em uma área descampada e abandonou a aeronave antes da parada total.

A aeronave foi tomada pelo fogo e teve danos substanciais.

O tripulante sofreu lesões leves.

3. **Comentários/Pesquisas**

A equipe de investigação verificou que todas as manutenções e inspeções da aeronave vinham sendo realizadas de acordo com o preconizado pela Autoridade de Aviação Civil.

A aeronave e seus componentes foram analisados e considerados aeronavegáveis antes do acidente, no entanto, foi observado que uma mangueira do sistema de combustível estava com seu aperto fora das especificações previstas, o que propiciou um vazamento sobre o escapamento esquerdo, provocando o início do fogo que acabou tomando toda a aeronave.

A investigação verificou que a aeronave havia passado por uma revisão do tipo "50" horas, nas dependências da empresa operadora, e que nessa inspeção é previsto a limpeza do filtro de combustível da bomba injetora. Para esse serviço, era necessário a retirada da mangueira que estava com o aperto fora do padrão e que pode propiciou o vazamento de combustível.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Manutenção da aeronave.

4. **Fatos**

a) o piloto estava com o Certificado de Capacidade Física (CCF) válido;

b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;

c) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;

d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;

e) a escrituração das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;

f) o piloto estava habilitado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;

g) tratava-se de um voo de traslado;

h) tres minutos após a decolagem o piloto sentiu cheiro de combustível e decidiu retornar à pista;

i) o piloto realizou um pouso forçado em terreno não preparado;

j) uma mangueira de combustível com o aperto fora das especificações propiciou o vazamento de combustível;

k) a aeronave pegou fogo e teve danos substanciais; e

l) o piloto sofreu lesões leves.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Não houve.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 14 de julho de 2015.